

A homenagem da Academia de Commercio ao dr. Epitácio Pessoa

A brilhante conferencia do dr. Alvaro de Carvalho

Inserimos, hoje, em nossas colunas a brilhante conferencia do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, proferida na sessão de sábado, qua a Academia de Commercio desta capital reuniu em homenagem ao eminente parahybano dr. Epitácio Pessoa por motivo da sua recente eleição para o Office Internacional de Justiça.

Essa interessante peça de eloquência revelou, em sua inicial e synthetica, os finos conhecimentos de psychologia e francos valores de erudição, que exornam a intelligência do consagrado homem de letras em quem todos reconhecemos um espirito de ampla cultura, através de seus respaldados conceitos.

Os seus desvanecimento não poderia ser maior. A honra que me conferiste na gentileza enleante do vosso convite, arrancando-me, do meu irresponsável apagamento, para a evidencia estonteante da vossa tribuna; o deslumbramento com que honestos de me confundiu, na insignificância das minhas letras, fazendo-me sob a vossa admiração, do vosso culto deívico ao nome illustre de Epitácio Pessoa; o prazer indelével em me proporcionar, de dizer em, também, diante de uma numerosa assembleia, algo sobre a maior individualidade operante de nossa patria, são coisas que, por demais altas, me deixam rendido à discreção do vosso querer, sem encantos irresistíveis de vossa infundível generosidade.

Não se faz mister dizer-vos das dificuldades da missão que me comettestes.

Uma conferencia sobre uma tão alta individualidade, alta e complexa, nas amplas manifestações de sua propria grandiosidade, é tarefa tanto mais difficil quanto, de séde a esta parte, esse homem impressionante, tem dominado, literariamente, com seus figuris, seus actos e palavras, o scenario politico da nossa nacionalidade.

Não se tem passado um só dia sem que, sobre elle, se não diga rousarosamente algumas cosas. A musa dos dogmas, como o genio da depreciação tem vibrado, em todas as gannas, de um a outro extremo do paiz.

Quisera maior revelação, prova mais evidente, signal mais expressivo da grandeza real de um homem? Mas, também, qualis facto que diga, de modo mais eloquente, das difficuldades de uma conferencia, versando sobre tal individualidade?

Hypollito Taine, o melhor espirito critico da Europa, e talvez do mundo, no seculo passado, acreditando a introdução de sua impressiva *Historia da Litteratura Inglesa*, deu forma a um velho pensamento, para elevá-lo até ás deslumbrantes altitudes do seu genio, dizendo que: "ha um homem interior, mas velado pelo homem exterior e que o segredo não faz senão manifestar o primeiro."

Essa verdade, tão velha, tomou, nas mãos sábias do grande mestre da critica contemporânea, um expressivo tal de grandiosidade; por tal forma se imprimiu do calor communicativo do seu genio, que a critica, erguida por elle à dignidade de uma decima musa, não male se apartou daquelles processos, de indução e dedução psychologicis, que fizeram a gloria entouteadora de suas paginas immortaes. E desse caminho se não afastaram Brunetière, Hennequin, Faguet, os maiores mais eminentes da critica moderna, que buscam, em todo momento, do homem interior, a explicação, nem sempre profunda, do homem exterior, nas "ações visíveis", que se suscitam após a, uma séria imensidade de reflexões, emoesões, sensações antigas ou recentes que contribuem para ergueres até a luz e que se assemelham a lobias rochas profundamente encovadas no solo, cujas extremidades della rebentam como prodigiosas florações.

A vida do sr. dr. Epitácio Pessoa tem, para todos nós, um interesse mais profundo, uma significação mais vasta, uma amplitude mais fecunda do que o mero relato das ações e factos que o constituem.

Estas, postestasmois rousmeis assim: Na Escócia—béllico, apático, brilhante, ainda desolado e já mestre; na Camara dos deputados—forte, corajoso, interpretado, vibrando os valores de uma eloquência equilí-

brante, contra o governo do Marquês de Ferraz nos demandados necessarios do seu formalizado governo; no ministerio Campos Sales, a revelar-se o homem de ação, que encubria a futura estadista; no Supremo Tribunal—justo, presente na phrase e na doutrina, fazendo a justiça um culto e a lei a medida comum das suas decisões; nas luctas politicas—energico, arrojado, firme e resolute, cobecendo superpormente a arte de mandar e fazer-se obedecer; mas também íntel, franco, sincero, justo e bom, conquistando, pela palavra e pela limpeza dos processos de que usava, a alma e a creação de sua terra; na conferencia de Versailles, laborioso, agoroso, observador, collocado no interesse da patria no plano das coisas inteangíveis, defendendo-o, desabaladamente, perante as mais poderosas nações do mundo; na presidencia da Republica—a exteriorisção, contida e asseombrada daquelas qualidades, a revolução profilaxia do estado moderno, no aumento os problemas economicos, como em offe-correções nas mais escausas solidos; fôra della, o defensor formidável dos seus actos, o escorazo desde trabalhas indefesso, que não dorme, não adormi, não protella, não dorme; em toda a parte—o pensamento firme, a fôrma sobre a ajustada, a palavra matematicamente applicada, a energia feita homem, o amor à propria e à alheia dignidade, o dessembramento, o despresso no firme e desdenho ao esse espantallo de faccos, que é a imprensa desobediante e chamalgante, e transição pessoal intelectual criada por esse milagre de equilibrio, a integridade moral, em uma palavra, o caracter, que reservedo fôrza which acts directly by presence, and without means—na expresso elevada do maior assistida da America contemporânea, Ralph Waldo Emerson.

As palavras, os gestos, os gestos, as preferências, as attitudes, os pensamentos e as ações são a justa medida do homem interior, revelando, por isto mesmo, que o resultado de factos mais simples, das canetas remotas, mais recônditas, mais íntimas, que se vão perder nas profundezas do subconsciente, lá para onde luctamos impetrateveis de vida psychica.

O homem visível está, pois, sempre em uma conexão com o homem invisível, que mal se deixa ver, como o effeito com a causa proxima ou remota que o gerou. Era porque, que Giovanni Vico, o malgrado mestre da Universidade de Nápoles, alargando os horizontes do seu celtisro naturalistico, dizia que: "as luctações ou são à destino intimo de clancos eões."

No dr. Epitácio Pessoa a equidade de si mesmo e de todos os outros é de sua vida interior; a afirmção não mais eloquente da sua personalidade; a nota dominante na asção vertiginosa de sua vida publica todo feita de triumphos, e a estas dessas victórias heréticas que vêm dos bancos escolares, do cargo de membro do mais alto tribunal do mundo. S. ex. é a propria victória organizada, para servir-me de uma expresso de Napoleão I, citada por Emerson.

Admittamos, por instantes, que houvessemos de sentir apagada, por um impositivo phenomeno de obnubilação collectiva, da rotina e do espirito das gerações contemporâneas, essa figura impressionadora, no commedimento synthetico de seus gestos, na expresso não desfeita de sua physionomia, na fôrça moral e a singularidade, entre os maiores exponentes vivos de nossa raça. O historiado psychologico que, mesmo em futuro recôndito, procurava reconstituir, o factis, com segurança, através dos livros, sentenças, decretos, cartas, e discursos, que formam a vultosa obra de vosso homemagado.

Senais elles como fragmentos e passos de um dos raxos grandes arroleados de uma fauna extincta e sumida, quasi toda, no marnel das luctas de sua vida pathologica, na inopaciedade de acção, que vem sendo o mal symptomatico da maioria dos homens publicos de nossa patria.

Quelques daquellas documentas dadas, com justiça, a medida da vontade ferre que os creou; quelques dellos, pegado ao caso, seria, banda, contra o governo do Marquês de Ferraz nos demandados necessarios do seu formalizado governo; no ministerio Campos Sales, a revelar-se o homem de ação, que encubria a futura estadista; no Supremo Tribunal—justo, presente na phrase e na doutrina, fazendo a justiça um culto e a lei a medida comum das suas decisões; nas luctas politicas—energico, arrojado, firme e resolute, cobecendo superpormente a arte de mandar e fazer-se obedecer; mas também íntel, franco, sincero, justo e bom, conquistando, pela palavra e pela limpeza dos processos de que usava, a alma e a creação de sua terra; na conferencia de Versailles, laborioso, agoroso, observador, collocado no interesse da patria no plano das coisas inteangíveis, defendendo-o, desabaladamente, perante as mais poderosas nações do mundo; na presidencia da Republica—a exteriorisção, contida e asseombrada daquelas qualidades, a revolução profilaxia do estado moderno, no aumento os problemas economicos, como em offe-correções nas mais escausas solidos; fôra della, o defensor formidável dos seus actos, o escorazo desde trabalhas indefesso, que não dorme, não adormi, não protella, não dorme; em toda a parte—o pensamento firme, a fôrma sobre a ajustada, a palavra matematicamente applicada, a energia feita homem, o amor à propria e à alheia dignidade, o dessembramento, o despresso no firme e desdenho ao esse espantallo de faccos, que é a imprensa desobediante e chamalgante, e transição pessoal intelectual criada por esse milagre de equilibrio, a integridade moral, em uma palavra, o caracter, que reservedo fôrza which acts directly by presence, and without means—na expresso elevada do maior assistida da America contemporânea, Ralph Waldo Emerson.

As palavras, os gestos, os gestos, as preferências, as attitudes, os pensamentos e as ações são a justa medida do homem interior, revelando, por isto mesmo, que o resultado de factos mais simples, das canetas remotas, mais recônditas, mais íntimas, que se vão perder nas profundezas do subconsciente, lá para onde luctamos impetrateveis de vida psychica.

O homem visível está, pois, sempre em uma conexão com o homem invisível, que mal se deixa ver, como o effeito com a causa proxima ou remota que o gerou. Era porque, que Giovanni Vico, o malgrado mestre da Universidade de Nápoles, alargando os horizontes do seu celtisro naturalistico, dizia que: "as luctações ou são à destino intimo de clancos eões."

No dr. Epitácio Pessoa a equidade de si mesmo e de todos os outros é de sua vida interior; a afirmção não mais eloquente da sua personalidade; a nota dominante na asção vertiginosa de sua vida publica todo feita de triumphos, e a estas dessas victórias heréticas que vêm dos bancos escolares, do cargo de membro do mais alto tribunal do mundo. S. ex. é a propria victória organizada, para servir-me de uma expresso de Napoleão I, citada por Emerson.

Admittamos, por instantes, que houvessemos de sentir apagada, por um impositivo phenomeno de obnubilação collectiva, da rotina e do espirito das gerações contemporâneas, essa figura impressionadora, no commedimento synthetico de seus gestos, na expresso não desfeita de sua physionomia, na fôrça moral e a singularidade, entre os maiores exponentes vivos de nossa raça. O historiado psychologico que, mesmo em futuro recôndito, procurava reconstituir, o factis, com segurança, através dos livros, sentenças, decretos, cartas, e discursos, que formam a vultosa obra de vosso homemagado.

Senais elles como fragmentos e passos de um dos raxos grandes arroleados de uma fauna extincta e sumida, quasi toda, no marnel das luctas de sua vida pathologica, na inopaciedade de acção, que vem sendo o mal symptomatico da maioria dos homens publicos de nossa patria.

Quelques daquellas documentas dadas, com justiça, a medida da vontade ferre que os creou; quelques dellos, pegado ao caso, seria, banda, contra o governo do Marquês de Ferraz nos demandados necessarios do seu formalizado governo; no ministerio Campos Sales, a revelar-se o homem de ação, que encubria a futura estadista; no Supremo Tribunal—justo, presente na phrase e na doutrina, fazendo a justiça um culto e a lei a medida comum das suas decisões; nas luctas politicas—energico, arrojado, firme e resolute, cobecendo superpormente a arte de mandar e fazer-se obedecer; mas também íntel, franco, sincero, justo e bom, conquistando, pela palavra e pela limpeza dos processos de que usava, a alma e a creação de sua terra; na conferencia de Versailles, laborioso, agoroso, observador, collocado no interesse da patria no plano das coisas inteangíveis, defendendo-o, desabaladamente, perante as mais poderosas nações do mundo; na presidencia da Republica—a exteriorisção, contida e asseombrada daquelas qualidades, a revolução profilaxia do estado moderno, no aumento os problemas economicos, como em offe-correções nas mais escausas solidos; fôra della, o defensor formidável dos seus actos, o escorazo desde trabalhas indefesso, que não dorme, não adormi, não protella, não dorme; em toda a parte—o pensamento firme, a fôrma sobre a ajustada, a palavra matematicamente applicada, a energia feita homem, o amor à propria e à alheia dignidade, o dessembramento, o despresso no firme e desdenho ao esse espantallo de faccos, que é a imprensa desobediante e chamalgante, e transição pessoal intelectual criada por esse milagre de equilibrio, a integridade moral, em uma palavra, o caracter, que reservedo fôrza which acts directly by presence, and without means—na expresso elevada do maior assistida da America contemporânea, Ralph Waldo Emerson.

As palavras, os gestos, os gestos, as preferências, as attitudes, os pensamentos e as ações são a justa medida do homem interior, revelando, por isto mesmo, que o resultado de factos mais simples, das canetas remotas, mais recônditas, mais íntimas, que se vão perder nas profundezas do subconsciente, lá para onde luctamos impetrateveis de vida psychica.

O homem visível está, pois, sempre em uma conexão com o homem invisível, que mal se deixa ver, como o effeito com a causa proxima ou remota que o gerou. Era porque, que Giovanni Vico, o malgrado mestre da Universidade de Nápoles, alargando os horizontes do seu celtisro naturalistico, dizia que: "as luctações ou são à destino intimo de clancos eões."

no Rio de Janeiro vastos numeroz das edificações especificas to *En Democratia* e do *En Mundo* comemorando a data nacional 7 de Setembro.

O sr. Adhamas Vidal agradeceu ao sr. presidente Solon de Lucena e ao sr. dr. Alvaro de Carvalho os parabens que lhe estavaram por motivo de seu aniversario natalicio.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou decreto, honra, revogando o decreto que considero fechado, por tempo indefinito, o Lyceo Parahybano.

Presidente Solon de Lucena

Visitaram o exm. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e presidente chefe do Partido Republicano de Parahyba, os seguintes cavalleros, que foram luterar-se da saúde de s. ex.: dr. Casso Cortaxo, cel. Francisco Solon de Sá, dr. Julio Lyra, cel. Harcelio Ribeiro, deputado José Gomes de Sá, cel. Benjamin Fernandes, dr. Carlos D. Fernandes, cel. Francisco Navarro, deputado Pedro Ulysses, cel. Avellino Cunha, sr. Alceu Navarro, major Manoel Franca, deputado Afonso Feres, Assis Vidal, cel. João da Cunha Lima, dr. Octavio Novas, cel. Cândido de Juyas Satra, dr. Teixeira de Vasconcellos, deputado José Targino, cel. Antonio Carneiro, major Manoel Gabriel Ferreira de Mello, cel. Ignacio Evaristo, dr. Antonio Navarro, padre dr. Pedro Aníelo, dr. Manoel Simplicio de Paiva, Joaquim Dantas por a p. do Sr. Santos Bualtar, deputado Manoel Francisco de João Epitácio, deputado Nélia de Figueiredo, dr. Mathew de Oliveira, major José Fabio, dr. Luiz Pedrosa, deputado Cyrillo de Sá.

Estavaram ao sr. presidente Solon de Lucena votos de estabelecimento de sr. senador Octavio de Albuquerque, senador Venancio Nélia, sr. João Damazio, do Sr. Pedro Aníelo Mal, deputado José Augusto, Epitácio Vidal, dr. Felizes Vazquez, Cleonildo Caldas, deputado Daniel Carneiro, Damocrito Guadalupe Pereira, dr. Isidoro Gomey dr. Afonso Maranhão, dr. Romão Campos.

Teudo susiado por éra nos discursos como *A Tarde*, não pudemos equivar-nos de reparar quele desceratado assêrito da collega, tanto mais porque incide sobre o vultto eminente do dr. Epitácio Pessoa, hoje atastado da politica partidaria, onde só figura com brilho, altivos e absoluta dignidade.

Um reparo em tempo

A Tarde desta capital, num dos seus ultimos numeroz, em telegrammas ou retrospectos politicoz, affirmou, irastando do caso de 1915, que o dr. Epitácio Pessoa havia pedido

bre da nossa metropole. Mas a ação do sr. Cel. José Bezerra não se verificou somente no actual regimen republicano.

Durante a monarchia, desempenhou o cargo de secretario particular de varios presidentes da nossa provincia de Parahyba, que liberros, quiz conservaduros, intercedeu de todos elles honraes referencias em suas respectivas mensagens. O sr. cel. José Bezerra foi também correspondente politico do *Journal do Commercio*, do Rio de Janeiro, nesta capital.

O extinto avô o mais velho dos tabellães publicos desta cidade, destacando-se o seu coraço pela correção e acuracia dos respectivos mandatos. Voltamos no lidar com os compendios de direito e advocacia, o prestado tempo fizesse-o de secretario entendido da legislacão e jurisprudencias, de modo que os nosos advogados e jornalistas de quele tempo tinham de recorrer, muitas vez, á sua docta e assestada experiencia.

O sr. cel. José Bezerra falleceu em consequencia de uma arteriosclerose aggravaada com lento avano de sua idade. Insette foram os estorcos de sua familia e a extrema solidão dos medicos para debellar a sua enfermidade.

Éra casado com a sra. sra. A. Annalia de Medeiros Cavalcanti de Albuquerque, da cujo consorcio della se filho: o sr. cel. Celso Cavalcanti administrador da Mesa de Rendas da Alagôa do Monte, e

deu a luz a sra. sra. sra. A. Annalia de Medeiros Cavalcanti de Albuquerque, da cujo consorcio della se filho: o sr. cel. Celso Cavalcanti administrador da Mesa de Rendas da Alagôa do Monte, e

deu a luz a sra. sra. sra. A. Annalia de Medeiros Cavalcanti de Albuquerque, da cujo consorcio della se filho: o sr. cel. Celso Cavalcanti administrador da Mesa de Rendas da Alagôa do Monte, e

deu a luz a sra. sra. sra. A. Annalia de Medeiros Cavalcanti de Albuquerque, da cujo consorcio della se filho: o sr. cel. Celso Cavalcanti administrador da Mesa de Rendas da Alagôa do Monte, e

Em defesa do governo Epitácio Pessoa

Vibrante editorial d' "A RUA," do Rio

RIO, 7.—Com o titulo "Sem defesa dos princípios" fontes de ataques do paiz. Numa amplos nota de protesto contra essas procebras de diffamação postas em pratica, não nos é possível abordar todos os pontos de accosação. Mas o que ninguém pôde negar é que o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

estando o sr. Epitácio Pessoa pulverizatos a todos os seus ferrenhos caluniantes, apresentando-se á Nação como um homem que não hesita em expilar todos os seus actos, não temendo nenhuma diverza em sua vida publica.

Esses, quem rapos as cousas em sua dúvida a termo, confirmadas o erro na scripturação do Bear, ou melhor, o processo original de um funcionario ter scripturizado essa despesa por meio de uma simples papellata. Entre pessoas de bôa fé o caso estaria liquidado em galhardia para o ex-presidente da Republica. Entretanto para seus diffamadores o sr. Epitácio Pessoa continua a ser o delapidador dos cofres publicos, por meio que expulga a luctada a sinceridade e a honestidade da sua acção. O maior cego é o que não quer ver que o sr. Epitácio gastou em seu governo bastante, mas despesa essas fôrmas em obras uteis, providentes e capazes de assegurar mais tarde a permanencia de seu governo. Está

